

Celebrações da Semana Santa 2022

Nota da Congregação para o culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos

Nas festividades pascais dos anos passados, marcados pela difícil situação de pandemia, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos ofereceu algumas linhas de orientação para ajudar os Bispos na sua função de avaliar as situações concretas e de prover ao bem espiritual de pastores e fiéis na vivência da Semana Santa, centro de todo o ano litúrgico.

Tendo em conta o abrandamento da pandemia, embora com diferentes velocidades em cada Nação, não pretendemos oferecer outras linhas orientadoras para as celebrações da Semana Santa: a experiência que as Conferências Episcopais amadureceram nestes anos permite-lhes certamente enfrentar as diversas situações do modo mais conveniente, tendo sempre o cuidado de observar as normas rituais contidas nos livros litúrgicos.

Portanto, permitimo-nos apenas endereçar a todos um convite à prudência, evitando gestos e comportamentos que poderiam ser potencialmente perigosos. Qualquer avaliação e decisão seja sempre tomada de acordo com a Conferência Episcopal, que terá na devida consideração as normas que as competentes autoridades civis estabelecerem em cada País.

O Santo Padre convidou-nos por várias vezes nestes dias a rezar pedindo a Deus o dom da paz para a Ucrânia, para que termine esta “guerra repugnante”. Juntamente com a Ucrânia queremos recordar também os outros conflitos, infelizmente sempre numerosos, em muitos países do mundo: uma situação que o Papa Francisco tem descrito como uma *terceira guerra mundial aos bocados*. Na celebração da Paixão do Senhor em Sexta-Feira Santa, a liturgia convida-nos a elevar a Deus a nossa súplica pela Igreja e pelo mundo inteiro. Na oração universal invocaremos o Senhor **pelos governantes** (IX oração) *para que dirija a sua mente e o seu coração para buscarem sempre a verdadeira paz e a liberdade de todos os povos, e pelos atribulados* (X oração) *para que todos tenham a alegria de encontrar em suas dificuldades o auxílio da misericórdia do Senhor. Façamos nossa, desde já, esta oração por todos os irmãos e irmãs que vivem a atrocidade da guerra, de modo especial na Ucrânia.*

Recordamos que, «em caso de grave necessidade pública, pode o bispo diocesano autorizar ou até decretar que se junte uma intenção especial» (Missal Romano, 3ª edição típica, p. 284, n. 13).

Que a celebração da Páscoa obtenha a todos a esperança que só pode vir da ressurreição do Senhor.